

Crise na Liderança

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

De certa forma eu espero que você não precise deste artigo. Mas, se por acaso você e sua igreja estiverem numa fase difícil com uma crise de liderança em potencial, eu creio que os pensamentos deste artigo serão úteis para você.

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Eu amo a igreja local e, por um convite de Deus, tenho dado a minha vida a ela. Acima de tudo ela continua a ser o empreendimento mais recompensador que eu poderia imaginar. Quando a igreja está trabalhando como Deus a designou, não há nada igual a ela. Outros momentos, porém, em que a igreja é uma confusão. Pessoalmente eu sou muito motivado em ambos os casos. No sucesso ou na confusão, eu amo a igreja e me esforço para ajudar a fortalecê-la de toda forma que eu puder.

Este artigo é escrito para líderes que se encontram numa confusão de proporção de uma crise. Primeiro, deixe-me dizer, seriamente. Você pode navegar através dos tempos difíceis, não importa o que está acontecendo. Tenha estas quatro coisas em mente.

1. A igreja não é sua. Ela pertence a Deus, e Ele cuida dela ainda melhor do que você.
2. Ponha sua visão no longo, não no curto prazo.
3. Não entre em pânico. Deus não está em pânico e lembre-se de que Ele é o dono.
4. Pense mais e ore mais.

Eu não posso dizer a você que eu já vi ou ouvi tudo porque eu não o fiz. Mas eu já ouvi centenas de histórias em primeira mão de igrejas com problemas. O que separa uma da outra é quão bem elas resolvem o problema. Uma história clássica, de certa forma generalizada para o propósito deste artigo, é uma divisão na igreja. Divisão em igrejas ocorre muito freqüentemente. De fato, dependendo da sua definição, elas podem ocorrer com mais freqüência do que você imagina. Se você incluir cada vez que mais de um casal deixa uma igreja, ou seja, duas ou mais famílias deixam pela mesma razão, divisões acontecem de forma regular em muitas igrejas. Mais tipicamente, contudo, nós nos referimos às divisões mais drásticas onde o tipo de fissura é mais do que 60% - 40% que se transforma em manchete.

Mas eu já ouvi centenas de histórias em primeira mão de igrejas com problemas. O que separa uma da outra é quão bem elas resolvem o problema.

Então vamos tomar um caso mais dramático, já que o tópico é Crise de Liderança. Uma igreja em San Antonio, Texas, queria vender a sua propriedade, fazer um projeto e construir um novo prédio. Mais precisamente, o Pastor, a equipe e a diretoria queriam fazer o projeto. Era uma igreja congregacional e então foi feita uma votação. Os membros ficaram divididos: 50-50. A geração mais velha queria ficar e eles controlavam o dinheiro. A geração mais jovem

queria sair e eles controlavam a força do voluntariado. Isto está exagerado, mas é o suficiente para fazer um retrato do que aconteceu. Aí o pastor e a diretoria fizeram a chamada e chegou a hora de vender e mudar. Ninguém poderia imaginar o que aconteceria depois. A tensão estava tão aguda e o conflito foi tão consumidor que o pastor senior tomou aquilo como um sinal de Deus para ele se demitir. Ele pregou sua mensagem final, arrumou suas coisas e partiu. Sem estardalhaço, sem confusão. Sem drama. Apenas se foi. Ele tinha ficado lá por 9 anos e o povo o amava.

Agora a congregação estava subindo um riacho e perguntando se Deus sabia onde estavam os remos. Eles concordaram em deixar o assunto da mudança temporariamente de lado a fim de contratar um novo pastor senior, mas todos os candidatos logo descobriam o que estava acontecendo. E nenhum queria ter nada a ver com aquilo. Os candidatos sabiam que qualquer lado que eles escolhessem, eles perderiam a outra metade da congregação. Há mais detalhes nesta estória, mas estes são suficientes para você ver a crise de liderança.

Os próximos cinco conselhos o ajudarão a navegar na sua crise de liderança. A situação pode ser diferente, mas os princípios são aplicáveis.

✚ Primeiro entenda como a igreja entrou em crise

A liderança dormiu ao volante? Foi uma boa idéia na hora errada? Houve muita conversa e pouca oração? Você surpreendeu os principais influenciadores? Houve muitas mudanças num curto período de tempo? Há um grupo pequeno de pessoas descontentes, porém influentes, criando confusão? Há uma falta de confiança geral na liderança? É uma boa idéia, mas as pessoas não acreditam? Estes são os tipos de perguntas que você deve fazer e responder. Entender como uma congregação polarizou em primeiro lugar dará a você uma grande percepção da direção para uma solução sábia. Não pule para o modo de "consertar" até saber qual é o problema real.

Entender como uma congregação polarizou em primeiro lugar dará a você uma grande percepção da direção para uma solução sábia.

✚ Focalize mais nas pessoas do que nos programas de crescimento

Este não é o momento para inovação, novos programas e esforço estratégico para compor os vários ministérios. É importante investir seu esforço, energia e oração na cura e comunhão. Quando a emoção está alta e a unidade está pequena, atividade não é a resposta. São necessárias conversas honestas, perdão e muita graça. Não estou sugerindo que os problemas reais devem ser varridos para debaixo da mesa e as pessoas fingirem que está tudo bem. Ao contrário, às vezes conseguir comunhão autêntica é exaustivo. O ponto é que investir no crescimento de um programa não irá resolver o problema. Na verdade, ele pode tornar o problema pior.

Eu peço a você que busque maturidade no corpo mais do que o momento de ganhar um lado ou o outro para o ponto de vista oposto.

Maturidade é essencial. Eu peço a você que busque maturidade no corpo mais do que o momento de ganhar um lado ou o outro para o ponto de vista oposto. Se você "ganhar" as pessoas rápida e facilmente, você não as terá ganho. Você simplesmente as terá silenciado e isso é só temporário. Quer dizer, não tente deixar todo mundo feliz. Desafie-os a buscar a Deus em primeiro lugar e a colocar suas agendas de lado.

✚ Busque um pastor interino ou ajuda externa

Estabilize a emoção procurando uma liderança neutra. Liderança neutra soa como um paroxismo¹, ou como um camarão gigante. Mas o que eu quero dizer simplesmente que é um pastor que não tenha uma agenda que o faça

permanecer ou sair. Em outras palavras, é necessário um pastor interino. A visão do interino é curar e ter comunhão. O interino não é um peso morto. Ele pode mandar alguns membros briguentos embora. Se os líderes tentarem encontrar um pastor para um longo prazo imediatamente, as pessoas irão polarizar-se ainda mais. Elas escolherão de acordo com a agenda pessoal ao invés da escolha de Deus e o resultado será um pesadelo.

No caso em que o pastor não está saindo, mas a igreja está a ponto de se dividir, por qualquer razão, é necessária uma ajuda externa. Eu recomendo grandemente manter um consultor especializado ou um time de consultores com uma boa reputação para ajudá-lo a atravessar as águas difíceis. Se você fizer parte de uma denominação, talvez um líder da denominação possa vir para ajudar.

✚ [Não faça grandes mudanças, mas procure ganhos "rápidos"](#)

Este pensamento é semelhante ao anterior de que a crise é a hora errada para desenvolver um novo ministério ou investir num projeto em longo prazo. É o momento errado para grandes mudanças nos programas dos ministérios já existentes. A congregação já está polarizada, uma mudança num ministério de qualquer magnitude seria como adicionar combustível ao fogo.

É sábio, contudo, alçar suas velas em direção a ganhos rápidos. Isto é diferente de algo ligado a um ministério estabelecido ou em lançar um novo ministério. Um "ganho rápido" é um esforço de toda a igreja de se conduzir para um mandamento claro do Novo Testamento. Este tipo de atividade "de fora" ressoa no coração de Deus e une as pessoas. Um bom exemplo é um ministério de compaixão. Existem muitos para escolher. Por exemplo, vocês poderiam se envolver numa campanha de alimentos para os famintos, ou na construção de um projeto de habitação para benevolência, ou talvez um fim-de-semana para mães solteiras com seus filhos. A chave é realmente envolver-se, não simplesmente fazer um cheque. Estes ganhos rápidos são de curto prazo, de alto impacto e próximos do coração de Deus. A congregação começa a se sentir melhor sobre quem eles são e começa a se lembrar do que é realmente importante.

Estes ganhos rápidos são de curto prazo, de alto impacto e próximos do coração de Deus.

✚ [Transmita esperança](#)

O pastor (interino ou não) e a diretoria da igreja devem enviar uma mensagem clara de esperança ao povo. Isto ajudará a fortalecer a igreja enquanto você estiver num curto prazo sem uma direção clara e uma visão em longo prazo. Você tem visão, mas, como falei, é mais em direção a unidade, maturidade e a comunhão. A cura é crítica, mas você não pode sustentar uma igreja por muito tempo desta maneira. Será necessária uma direção e uma visão que a mova para frente. Deixe as pessoas saberem que isto está chegando. É a igreja de Deus e Ele não os trouxe tão longe para abandoná-los no deserto! Fale sempre do amor de Deus, da sua graça e poder. Conte histórias dos sucessos anteriores. Fale sobre o progresso que está sendo feito e convide-os sempre a orar uns com os outros.

Eu creio que as palavras deste artigo irão encorajá-lo e agregar valor a você e a sua igreja se você estiver em uma situação difícil.

Desejo de bênçãos!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – abril de 2008. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.

ⁱ *Paroxismo – Estágio duma doença, ou dum estágio mórbido, em que os sintomas se manifestam com maior intensidade.*